



CAMPO ABERTO

Gisele Loeblein
gisele.loeblein@zerohora.com.br
zhora.co/giseleloeblein
3218-4709

AMPLIA ARRECADAÇÃO, REDUZ COMPETITIVIDADE

Não é só a proposta de aumento na alíquota do ICMS, a ser apresentada nesta semana pelo governo, que está causando reações negativas. Com as atividades da Assembleia Legislativa retomadas, representantes da indústria de carnes do Rio Grande do Sul retomam a pressão para barrar projeto de lei do Executivo que já está na Casa e altera as regras do crédito presumido. Ao limitar em 70% a apropriação – hoje de 100% –, o governo estadual estima aumentar a arrecadação anual em R\$ 300 milhões no período de 2016 a 2018. Entidades do setor afirmam que o preço a

ser pago pelos gaúchos é muito maior do que eventuais benefícios à arrecadação. – O efeito disso será a invasão de produtos de outros Estados. O crédito presumido foi um dispositivo para que o Rio Grande do Sul tivesse um mínimo de isonomia. Caso seja alterado, enfraquecerá principalmente pequenas e médias indústrias – avalia José Eduardo dos Santos, diretor-executivo da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav). Levantamento preliminar mostra que a alteração acarretaria, no setor de aves, perda anual de até 3 mil postos de trabalho. O segmento gera, atualmente, 35 mil empregos diretos. Também é estimada

redução de 4,68% na produção anual, de 1,6 milhão de toneladas. Outro impacto, segundo Santos, seria a redução de investimentos de empresas. Diretor-executivo do Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado (Sips), Rogério Kerber reforça as críticas ao argumentar que o crédito presumido não é um benefício: – Foi uma ferramenta encontrada pelo governo para fazer frente à guerra fiscal com outros Estados brasileiros. Uma mudança reduziria ainda mais a competitividade gaúcha. Documento sobre os riscos da aprovação do projeto de lei já foi entregue em uma

primeira rodada de peregrinação feita pela Assembleia no mês passado e da qual também participaram representantes do Sindicato das Indústrias de Carnes e Derivados (Sicadergs). Estão sendo feitos novos estudos que comprovam o tratamento tributário dos diferentes Estados, com o objetivo, segundo Kerber, de mostrar que “a isonomia tributária do RS é frágil”. Paraná e Santa Catarina são citados como exemplos e têm produção que concorre diretamente com a gaúcha. A tarefa de emitir um parecer sobre o projeto está nas mãos do deputado Alexandre Postal (PMDB), líder do governo na Assembleia.

NO RADAR

SERVIDORES da Secretaria da Agricultura prometem aderir ao protesto contra parcelamento de salários. Em nota, a Associação dos Fiscais Agropecuários do Estado recomenda operação-padrão, mantendo só “atividades de expediente interno e o atendimento às situações de urgência e emergência”. Isso impacta a inspeção de produtos de origem animal e vegetal com fiscalização estadual.



EDILTON TELONHO/REUTERS/BR/22/08/2012

ABERTO AOS INTERESSADOS

Está marcado para a manhã de hoje o pregão eletrônico para a contratação emergencial da empresa que irá elaborar o Plano de Prevenção e Proteção contra Incêndio (PCCT) do parque Assis Brasil, em Esteio. O documento é pré-requisito para a liberação da área, de 143 hectares, para a Expointer. O valor máximo previsto para a execução do serviço é de R\$ 570 mil e foi obtido a partir da média de quatro orçamentos. – É uma área grande, com 438 edificações. Para se ter uma ideia, são mais de 400 caixas de luz que têm de ser ajustadas – explica André Petry da Silva, secretário-substituto da Agricultura. O trabalho a ser feito pela empresa vencedora está dividido em quatro fases, com prazo para conclusão da primeira

até o dia 21 de agosto. Inclui elaboração da planta de localização – com metragem das ruas e prédios, apontamento dos locais de risco e dos sistemas de combate a incêndio – identificação dos pontos de instalação dos extintores de incêndio, laudo elétrico e estrutural, adaptação das instalações, treinamento de brigadistas e delimitação dos acessos das viaturas. – A ideia é ter a contratação definida até o lançamento da Expointer, na quarta-feira, dia 5 – completa Silva. Na sexta-feira, foi feito o pregão da licitação para as bilheterias da exposição. A Job Recursos Humanos foi habilitada em primeiro lugar e tem três dias úteis para apresentar a documentação. A proposta fechou em R\$ 2,07 milhões, acima do lance inicial de R\$ 1,6 milhão.

O SALÃO INTERNACIONAL DE AVICULTURA E SUINOCULTURA, REALIZADO NA ÚLTIMA SEMANA EM SÃO PAULO, TERMINOU COM PÚBLICO RECORDE DE MAIS DE 1,2 MIL VISITANTES DO BRASIL E TAMBÉM DO EXTERIOR – CERCA DE 50 PAÍSES MARCARAM PRESENÇA NO EVENTO.

EMPLACOU A ISENÇÃO

A sanção da presidente Dilma Rousseff à Lei 13.154, na sexta-feira, colocou um ponto final à longa novela em torno da obrigatoriedade do emplacamento de máquinas agrícolas, ao dispensar os produtores dessa exigência. O texto aprovado estabelece apenas a necessidade de cadastro de veículos que trafeguem em via pública. – É um problema a menos. Que não mexam mais com isso – avalia Carlos Joel da Silva, presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado (Fetag-RS). A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) também comemorou a definição, após idas e vindas. Para se chegar ao texto sancionado, foi costurado um acordo da bancada ruralista com o Planalto. É que o governo havia vetado, no ano passado, projeto de lei do deputado federal Alceu Moreira (PMDB) que desobrigava tratores e máquinas do registro e do licenciamento veicular anual. Uma medida provisória, que exigia o primeiro registro e o licenciamento, mas dispensava a obrigatoriedade da renovação anual, perdeu a validade antes mesmo de ser votada. O deputado Luis Carlos Heinze (PP) tentou incluir uma emenda na medida provisória 665/2014, que também acabou vetada pela presidente. – Foi encerrada uma novela – diz Heinze, sobre a sanção presidencial à lei.



FERNANDO GOMES/REUTERS/BR/04/12/2014

“Recebemos mais um corte no orçamento. O ministério vai se adequar com tranquilidade.”

KÁTIA ABREU

Ministra da Agricultura, em seu perfil no Twitter, ao comentar novo ajuste nos recursos da pasta

Transferida para o Sindicato Rural Guaíba, a etapa de inverno do Domados do Pampa, do cavalo árabe, conheceu seus vencedores. Com a égua Star Magic, Mauri Fonseca, do haras Shunkawakhan, assumiu a ponteira do campeonato. Ficou em primeiro na categoria aberta nas disputas de seis balizas e rédea espelhada.